



RELATÓRIO DE GESTÃO

E

CONTA DE GERÊNCIA

2014



É da competência do Órgão Executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, apresentar os Documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano de 2014, cabendo à Assembleia de Freguesia a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea b) do n.º 2 do art.º 17º do Decreto-lei 169/99 de 18 de Setembro com a nova redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, bem como, coadjuvada pela Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Os documentos apresentados foram elaborados de acordo com o n.º2 do ponto 2 das Considerações Técnicas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro).



Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
I APRESENTAÇÃO	6
II BREVE CARACTERIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA	7
III O QUE FIZEMOS	8
Funções Gerais.....	8
III.I Desenvolvimento, Ordenamento Urbano e Rural e Protecção da Comunidade	8
III.II Protecção Civil	8
III.III Funções Sociais.....	9
III.IV Funções Económicas.....	13
IV ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	14
Execução Orçamental.....	15
IV.I Receita.....	15
IV.II Despesa	16
V CONSIDERAÇÕES FINAIS	17



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2014 foi, de longe, o mais difícil ano de gestão autárquica. As dificuldades porque passava a economia nacional aliada à conjuntura e constantes interpelações judiciais por parte dos fornecedores, resultou naquilo que entendemos ser uma gestão difícil, tornando complicado o trabalho que tínhamos pela frente na Junta de Freguesia. Mesmo assim, tivemos sempre um objectivo enquanto autarcas desta freguesia. Não virar a cara à luta nem baixar os braços e “atacar” os problemas, fazendo acordos, negociando e tentando resolver problemas que resultam destes e de anteriores mandatos.

Por isso, firmes continuamos a nortear a acção no objectivo de continuar a unir Vila Nova de Anha e criar uma freguesia mais viva, facilitando o diálogo e a entreaajuda, promovendo e ganhando, estando ao lado das associações e colocando sempre os Anhenses em primeiro lugar. A par disso empenhamos as nossas energias na resolução e na diminuição do passivo, efectuando acordos e contratos/compromissos de pagamento.

Mesmo conscientes das dificuldades, horas a fio, concentrados no cumprimento da nossa função institucional, motivando-nos para os desafios, encontrando soluções para esta nova realidade.

Quem acompanha a actividade da Junta de Freguesia sabe bem que o caminho nem sempre nos foi fácil.

Que tivemos a nossa dose de fracasso e de aprendizagem forçada.

Mas também sabe que não está na atitude deste Executivo desistir e que damos luta às dificuldades, animados por uma grande determinação de criar melhores condições para os Anhenses.

Considero que a responsabilidade de quem lidera é sobretudo antecipar mudanças e prevenir necessidades futuras.

Para que isso seja uma realidade, como foi, é incontornável ter a capacidade de ler a envolvente, descodificar os sinais e incorporá-los na tomada de decisão.

Acredito que o êxito se deve compreender, essencialmente, à luz da capacidade que tivemos de, acima de tudo, resolver problemas “administrativos” relacionados com a saúde, a educação, a reforma administrativa e a prestação de serviço público.





Tivemos o mérito de nos mantermos firmes à nossa estratégia, orientada à resolução dos problemas de uma forma humilde, centrada no respeito entre as instituições.

Manter Vila Nova de Anha, no contexto administrativo da reorganização administrativa com a sua identidade, é primordial fazendo dela uma referência no Concelho. Apoiamos o mérito de ter na Escola do Monte da Ola, a sede do mega agrupamento escolar. Esforçámo-nos por manter, a extensão de saúde aberta a estação dos CTT, hoje a funcionar já num período de atendimento alargado.

A par disto a nossa “luta” diária de rasgar novos horizontes, de reconstruir e erguer novos muros, físicos apenas, de alargar mentes e caminhos/ruas, redescobrimo a nossa riqueza arquitectónica, cultural e social, conservando-a e recuperando-a, tem sido a nossa resposta. O Trabalho que os nossos incansáveis colaboradores têm potenciado.

Procuramos, neste ano, acudir e resolver o problema do passivo.

A enorme capacidade de trabalho da equipa que lidero, permite-me hoje relevar a vontade de, comigo, não dar tréguas às dificuldades e fazer delas oportunidades para sermos, a cada dia, Vila Nova de Anha, maior.

E é isso que vamos continuar a desafiar, os limites da nossa dedicação e a certeza de decidir sempre em favor dos superiores interesses do Anhenses e da nossa Freguesia.

CONTINUAR A ESTAR AO SERVIÇO DOS ANHENSES, RESOLVENDO OS SEUS ANSEIOS, RESPONDENDO AS SUAS NECESSIDADES E, NUM ESFORÇO SEM TREGUAS, CONSOLIDAR AS CONTAS PUBLICAS DA FREGUESIA.

Rui Matos

Presidente da Junta



I APRESENTAÇÃO

Sempre houve e sempre haverá quem critique, quem julgue que seria capaz de fazer melhor. É uma questão natural e, por vezes, até fonte de inspiração para quem tem que decidir sobre as questões. Mas a história da nossa Terra não é feita de quem dela fala ou quem sobre ela teoriza, mas sim de quem a ajuda a construir. É uma história de verdade, transparência, segurança e rigor que temos vindo a construir ao longo deste mandato, onde todos os dias nos realizamos e nos entregamos às causas que defendemos.

Prestar contas é uma obrigação legal e moral, através da qual avaliamos e justificamos a execução do orçamento definido em Plano de Actividades. Este Relatório dá cumprimento a esta obrigação legal abordando as diversas componentes orçamentais, materializando os objetivos definidos e analisando os desvios verificados ou o incumprimento dos objetivos idealizados no Plano de Actividades de 2014.

Apesar das dificuldades sentidas, que condicionam as linhas orientadoras inicialmente delineadas, transparece neste relatório o sentimento de dever cumprido.

Neste sentido, continuamos a assegurar a nossa função no sentido de continuar a cumprir com nobre e digna missão de construir um território dinâmico, atrativo e competitivo, onde cada Anhense tenha orgulho de aqui viver e onde cada cidadão que por aqui passe tenha vontade de voltar.

Destarte, a Conta de Gerência do Ano de 2014 é o reflexo do cumprimento das regras e normas que orientam a contabilidade orçamental, nomeadamente, no que diz respeito à cabimentação e registo das operações de receita e despesa.

A informação relativa à prestação de contas da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha é apresentada nos seguintes mapas:

Controlo orçamental – Despesa;

Controlo orçamental – Receita;

Operações de tesouraria;

Fluxos de Caixa;

Relatório de gestão;

Caracterização da entidade.





II BREVE CARACTERIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

A Junta de Freguesia tem a sua sede no Largo António Roleira Marinho, 37, com código postal 4935 – 308 Vila Nova de Anha.

Para cumprimento dos desafios constantes que se lhe deparam, a Junta de Freguesia integra no seu quadro recursos humanos de qualidade.

A estrutura orgânica da Junta de Freguesia é constituída por:

Presidente	Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos
Secretário	Ana Sofia Lima Novo
Tesoureiro	José Carlos Oliveira Gonçalves

O horário de atendimento da Junta de Freguesia é realizado no seguinte horário:

Secretaria – De 2.^a a 6.^a feira:	
Manhã	9:00h – 12:30h
Tarde	16:30h – 20:00h
Executivo – 2.^a, 4.^a e 6.^a feira	
Tarde	19:00h – 20:00h

Os contactos da Junta de Freguesia são os que se seguem:

Telefone: 258 322 929

Fax: 258 322 929

E-mail: juntav.n.anha@sapo.pt

Página da Web: www.jf-vilanovadeanha.com

Facebook: Freguesia de Vila Nova de Anha



III O QUE FIZEMOS

Funções Gerais

III.I Desenvolvimento, Ordenamento Urbano e Rural e Proteção da Comunidade

No âmbito do desenvolvimento, ordenamento e proteção à Comunidade, o Executivo tem tido uma acção de vital importância. O acompanhamento das solicitações ligadas à administração geral da freguesia, nomeadamente, quanto à questão da manutenção de serviços públicos na nossa terra que são motores de desenvolvimento e de afirmação coletiva.

O não encerramento da extensão de saúde, a manutenção da importância estratégica de manter Vila Nova de Anha como freguesia referência a sul do Rio Lima, a primordial e fundamental pressão de marcar posição, defendendo sempre a sede do Mega Agrupamento, a EB 2,3 S do Monte da Ola, bem como a manutenção e alagamento de outros serviços públicos, associados aos CTT, que geram fluxos e movimentos na nossa terra, consomem horas de trabalho a este Executivo, que nunca baixa os braços.

A par disso, continuamos a apoiar o movimento associativo existente, sob a forma de apoio direto na concretização de algumas actividades conducentes à arrecadação de receitas, bem como através da realização de protocolos de colaboração.

Contra os “velhos do Restelo”, não nos resignamos nem nos deixamos vencer por aqueles que apenas olham para o seu umbigo, estando, como se impõe, na primeira linha da defesa da Comunidade como um todo, sob o lema “ JUNTOS SOMOS MAIS FORTES”.

III.II Proteção Civil

A proteção civil é uma das actividades desenvolvidas pela junta de freguesia com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

Neste sentido, reforçamos as ações de prevenção dos fogos, continuando a alertar e a incentivar a limpeza das matas.





Canalizamos e investimos esforços para a limpeza/manutenção de zonas de risco, evitando assim, o colapso que situações de catástrofe ambiental pudessem trazer. Trabalho que teve resultados comprovados com as intempéries do inverno a passarem com pouco impacto na nossa freguesia.

Continuamos a fazer algumas investidas em prestação de serviços de limpeza que geram fluxos e receita financeira em favor da Junta de Freguesia.

No âmbito da segurança a sinalização de trânsito é essencial. A legibilidade de uma via transmite uma imagem correta, fácil e rapidamente compreensível da sua natureza, do seu tipo de utilização e do comportamento que se deve adotar quando nela se circula. Assim, temos procurado melhorar a sinalização vertical através da colocação de sinais ou painéis de sinalização que transmitem uma mensagem visual, graças à sua localização, à sua forma, à sua cor, ao seu tipo e ainda através de símbolos ou caracteres alfanuméricos.

Particular referência e atenção à marcação e sinalização do Caminho de Santiago, projecto a continuar, pela referência e importância estratégica que vemos neste “nicho” de desenvolvimento.

Importante de igual forma foi a colocação, no logradouro da Escola EB 1 do Cruzeiro, do tão reclamado passadiço entre escolas, com o apoio incondicional do Município e da Associação de Pais.

Bem como toda a pintura fluorescente dos locais que julgamos que podem criar problemas de segurança para viaturas e pessoas.

III.III Funções Sociais

Os momentos difíceis que todos continuamos a viver em 2014, constituíram, oportunidades de aumentar a nossa sensibilidade para questões da solidariedade. Proactivamente e de forma construtiva procuramos diminuir as contrariedades e sofrimentos dos que, por infortúnio, vêm as suas dificuldades aumentar. Desde o início do mandato este Executivo tem vindo a cultivar valores de solidariedade, o que lhe confere uma singularidade que é justo realçar. Desde logo, pelo esforço contínuo que tem vindo a fazer de retorno para as nossas crianças, pessoas mais carenciadas e idosos, pelas mais diversas formas. Reconhecer as diferenças e sermos solidários para com o nosso semelhante é um gesto de humildade e reconhecimento de que nem tudo passa exclusivamente pela nossa vontade, havendo situações que escapam ao





nosso controlo e domínio. É neste domínio de preocupação e com o espírito que, no decurso de 2014, desenvolvemos as seguintes ações:

- Apoio social aos carenciados e crianças através da comparticipação em transportes públicos, refeições, material didático e oferta de cabazes alimentares na época do natal;
- Transporte e apoio logístico no acesso dos idosos às actividades físicas dos idosos
- Efetivação do projecto de Melhoria de Equipamentos da Rede Social, no âmbito da CSIF, bem como dinamização de ações de recolha de produtos de higiene junto das grandes superfícies.
- Continuação do apoio ao idoso em particular e a quase todos, na disponibilização de um técnico na junta, para o preenchimento do IRS.

No âmbito da **Educação**, o papel deste Executivo, nomeadamente na relação que estabelece com as escolas, é cada vez mais preponderante.

Disso é exemplo o trabalho que temos feito na defesa do Agrupamento de Escolas e da manutenção da sua sede em Vila Nova de Anha.

Não temos dúvidas de que todos os estabelecimentos de ensino da Freguesia têm como parceiros fundamentais os pais e encarregados de educação. É por isso que temos sido persistentes na obtenção de uma interligação mais efectiva entre este movimento associativo (Associações de Pais) e a Junta de Freguesia, no sentido de um maior dinamismo porque as escolas não são apenas espaços onde se ministra o ensino curricular mas, é nossa convicção, de que estas são autênticos polos de desenvolvimento, contribuindo para manter a nossa identidade cultural.

No que concerne ao apoio por nós efetuado, várias têm sido as iniciativas promovidas, independentemente das competências que nos são atribuídas:

- Atribuição de apoios escolares para as crianças mais carenciadas;
- Transporte diário dos alunos ao longo do ano lectivo;
- Organização e transporte de crianças na época balnear, bem como colaboração e parceria com o Município de Viana do Castelo na organização dos Tempos Livres, “Férias de Verão e Páscoa” e Centros de Estudo;



- Cedência do mini autocarro para todas as actividades extra curriculares do Agrupamento de Escolas do Monte da Ola e Centros de Estudo;
- Realização de obras de beneficiação, quer nas escolas, quer nos seus logradouros de alguns espaços, melhorando as condições de funcionamento das escolas, como exemplo disso são a colocação de bancos de jardim;

Relativamente à **Segurança e Ação Sociais**, durante o período em análise foram efetuadas as seguintes transferências, inerentes das competências legalmente estabelecidas:

- Transferência de **3.517,56** euros do Orçamento da autarquia para as contribuições da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações;
- Transferência de **1.575,30** euros do Orçamento da autarquia para Seguros de Saúde e Acidentes de Trabalho.

A valorização e requalificação ambiental (**Salubridade /Ambiente**), tem sido uma preocupação constante, tendo sido implementadas as seguintes ações:

- Trabalhos de limpeza de valetas da rede viária/caminhos vicinais;
- Podas e limpezas dos jardins a cargo da Junta de Freguesia;
- Manutenção e limpeza dos acessos à Praia Dourada na época balnear;
- Manutenção do cemitério;
- Limpeza e conservação do património edificado: Centro Cívico, Calvário e Largo das Camboas, Largo do Porteiro; Rua da Bela Vista e Rua Pinhal do Mariano;
- Manutenção dos espaços verdes:
 - Jardim do Largo António Roleira Marinho
 - Jardim do Largo da Matriz
 - Jardim do Largo do Monte da Ola
 - Lágrima da Avenida 9 de Julho
 - Envolvente da Escola dos Centenários
 - Loteamento do Liquito
 - Loteamento do Mariano
 - Largos das Oliveiras





No âmbito da recolha de lixo foram colocados alguns novos equipamentos que reforçaram a recolha efetuada pelos SMSBVC:

- Colocação de contentores recolhas solidárias;
- Colocação de novos contentores de resíduos sólidos;

O nosso maior desafio, ainda que com deficiente concretização, continua a ser, sem dúvida, o acesso ao saneamento básico a todos os Anhenses. Investir no acesso ao saneamento básico é uma forma de dignificar a condição humana. Mas, todos nós sabemos que este tipo de investimento requer verbas avultadas, pelo que não depende somente de nós a sua concretização.

Cumpriu-se a execução e construção dos troços de saneamento, no Lugar da Lages, na Rua do Azevinho e Rua Dr. José de Alpuim.

Foi entregue a execução do troço, na sua totalidade e infra estruturado até meio, da Rua Nova que culmina com um novo equipamento público, a Piscina do Centro Social Paroquial.

Continuamos a apostar e exigir a remodelação da Avenida do Cruzeiro e envolvente ao Complexo Desportivo.

As actividades **Culturais e Desportivas** mereceram, em 2014, da parte do Executivo grande atenção e envolvimento, procurando continuamente promover, estimular, orientar e apoiar actividades culturais e desportivas com a colaboração das várias associações e coletividades da freguesia. Entendemos que a cultura e o desporto são fatores importantes de desenvolvimento e de afirmação da nossa Freguesia.

Ao longo de 2014, as principais linhas de atuação foram:

- Atribuição de apoio à Associação Desportiva e Cultural de Anha (cedência definitiva da Mercedes Vito), Filarmónica, Agrupamento 452 São Tiago D'Anha, Associação de Caçadores, Grupo de Danças e Cantares da Casa do Povo de Vila Nova de Anha e Associação Musical de Vila Nova de Anha (parceria no projecto de recuperação da Escola dos Centenário);
- Divulgação das actividades culturais, sociais e religiosas de Vila Nova de Anha, através de painel informativo;



- Organização, em colaboração com a Comissão de Festas, do 4.º desfile de Carnaval com a colaboração das associações, destacando-se a participação entusiástica das nossas crianças e da Mordomia das Festas;
- Organização da V Feira das Associações e Comemoração da Elevação de Vila Nova de Anha a Vila;
- Apoio logístico na organização das Festas em honra de S. Tiago, Sto. António e S. José;
- Organização da V Semana Cultural, com a colaboração das associações e colectividades.

III.IV Funções Económicas

Na vertente dos **Transportes e Comunicações**, melhoramos infraestruturas para que esta Vila se transforme num dos melhores locais para se viver, para trabalhar e para descansar.

Neste sentido, em 2014, destacaram-se os seguintes projetos:

- Requalificação do acesso ao Largo das Camboas e seu alargamento;
- Alargamento Rua Valada;
- Alargamento da Rua das Camboas;
- Colaboração na execução das obras de beneficiação do loteamento das Lages;
- Alargamento Rua Casa da Fábrica;
- Colocação de postes/hastes de Iluminação pública;
- Continuação da recuperação/manutenção dos Rios de Vila Nova de Anha. Lavadouro Fins Noval, Rio das Camboas, Rio dos Penedos, Rio Fontão e Rio da Residência;
- Alargamento da Av. 9 de Julho (Noval)
- Pavimentação Rua Giestas, Rua da Valada e Rua da Casa da Fábrica



IV ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

De acordo com o disposto no Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro), passamos a apresentar as contas relativas ao exercício de 2014.

As **Despesas Pagas** e as **Receitas Cobradas** no exercício de 2014 perfizeram um total de **177.158,26** euros e de **178.446,47** euros, respectivamente.

Constata-se um aumento de 7,8% nas Despesas Pagas e de 10,2% nas Receitas Cobradas, face ao período homólogo.

Estes valores correspondem a uma realização orçamental de **82,22%** e de **82,81%** do valor orçamentado, respectivamente.

No que concerne aos **Fluxos de Caixa**, o saldo para a gerência seguinte da **Execução Orçamental** é de **4.815,63€**. O saldo para a gerência seguinte das **Operações de Tesouraria** é de **7.585,78€**.

As **Receitas Próprias** foram de 38.817,92 (**22%**), face ao total da Receita Total Cobrada, correspondendo a uma realização orçamental de 476%, justificada essencialmente pelas receitas provenientes de: IMI; Cemitério; Transportes Escolares.

As **Transferências do Poder Central** foram de **35.292,01€** e as **Transferências da Câmara Municipal** foram de **103.488,73 €**.



Execução Orçamental

IV.I Receita

A Receita Total Cobrada Líquida registou uma redução de **37.020,53** euros, relativamente à dotação orçamental.

	2014	2013	Δ€2013/2014
Receita Total Cobrada	178.446,47€	161.903,61€	16.542,86€ (10,2%)
Receita Total Orçamentada	215.467,00€	252.740,00€	-37.273,00€ (-14,7%)

Relativamente à composição da Receita Total, constata-se o seguinte:

Descrição	Dotação 2014	Realizado 2014	% Execução 2014	ΔRealizado/Dotação
Receitas Correntes	140.107,00€	156.620,70€	112%	16.513,70€
Receitas de Capital	75.360,00€	21.825,77€	29%	-53.534,23€
Total de Receitas	215.467,00€	178.446,47€	83%	

A execução orçamental da receita, no que respeita à intervenção do executivo, isto é, Receitas Correntes, evidencia o desempenho assertivo das decisões tomadas.

O quadro abaixo apresenta a composição mais detalhada da Receita Cobrada Líquida:

	2014	2013	Δ14/13
Receitas Próprias	38.817,92€	9.045,71€	329,13%
Transferências da Câmara Municipal	103.488,73€	117.047,90€	-11,58%
Transferências do Poder Central (FFF)	35.292,01€	35.810,00€	-1,45%
Outras Receitas de Capital	847,77€	0,00€	
Total das Receitas	178.446,47€	161.903,61€	10,2%



IV.II Despesa

A Despesa Total Paga registou uma redução de **38.308,74** euros, relativamente à dotação orçamental.

	2014	2013	Δ€2014/2013
Despesa Total Paga	177.158,26€	164.373,79€	12.784,47€ (7,77%)
Despesa Total Orçamentada	215.467,00€	252.740,00€	-37.273,00€ (-14,7%)

A execução orçamental da despesa paga foi de 82,22%, como se observa:

Descrição	Dotação 2014	Executado 2014	% Execução 2014
Despesas Correntes	166.407,00 €	137.239,72 €	82%
Despesas de Capital	49.060,00 €	39.918,54 €	81%
Total de Despesas	215.467,00 €	177.158,26€	82%

As Despesas Correntes e as de capital registam uma taxa de execução equivalente.



V CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano a que nos reportámos foi, talvez o ano mais difícil na nossa gestão autárquica.

Foi um ano continuamente marcado por um quadro de forte restrição orçamental, exigindo determinação na contenção dos gastos públicos e rigor e responsabilização na gestão do bem público, acrescido dos processos de cobrança coerciva apresentados e movidos contra a Junta. Não obstante a imposição de acções fortemente orientadas para a contenção dos gastos e para uma melhor utilização dos recursos, muito enfocados no curto prazo, houve um esforço do Executivo, complementado com muita perseverança, competência e cumplicidade, para que os objectivos propostos para 2014 pudessem ser cumpridos.

Celebramos acordos que reduzirão, a curto prazo, os valores em dívida.

Descrever o que passamos de nada adianta, até porque compreendemos motivações que a cada dia se acentuam relativamente ao Executivo.

Dúvidas sempre tivemos, meios e a necessidade de se atingir objectivos programados, não é fácil, quando forças que podiam e deviam ser parceiros, são contra poder.

Mas decidimos.

Ora bem, ora menos bem, mas sempre com o firme propósito de pensar sempre em fazer o melhor.

São os desafios permanentes, num alinhamento com o que foi prometido, mas sempre tendo em atenção a readaptação à evolução das circunstâncias, que criam em que relata um sentimento de insegurança quanto à forma, mas ao mesmo tempo de certeza quanto ao cumprimento do dever.

Insegurança natural para quem tem de transcrever com o maior exactidão possível a actividade desenvolvida por este Executivo que procura o rigor.

O ano de 2014 foi repleto de acontecimentos que são o somatório de muitas alegrias, dúvidas, momentos de euforia, contrabalançando com outros desânimos, mas sempre com a consciência de que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance em prol de Vila Nova de Anha.

O risco de concebermos e executarmos ideias, projectos, é sempre elevado e ninguém tem o condão de, pura e simplesmente, fazer acontecer. Tudo o que foi realizado deve-se a uma



equipa de trabalho que dá o seu melhor, eivada no espírito construtivo e da vontade de servir a nossa freguesia.

Como consequência do actual panorama nacional e regional, a execução orçamental global não ultrapassou os **83%**.

Este Executivo sente-se, assim, numa encruzilhada que, com muita coragem, vai tentando calcorrear, sabendo que nem sempre é fácil ultrapassar as dificuldades do exercício das suas funções.

Contudo, é com o espírito de dever cumprido que o Executivo apresenta à Assembleia de Freguesia o Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2014, para que seja aprovado.



MAPAS DO POCAL



Foi o atual processo de Prestação de Contas do ano de 2014, composto pelo Relatório de Gestão e Conta de Gerência, presente à reunião do órgão executivo de 04 de Abril de 2015, que o aprovou por unanimidade e de acordo com o disposto no Decreto-lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi introduzida pela Lei 5-A/99, de 11 de Janeiro e pelo Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro), complementado pela Lei 75/2013 de 12 de Setembro, o remete à Assembleia de Freguesia para apreciação e aprovação.

O Presidente da Junta de Freguesia

O Secretário

O Tesoureiro

Aprovação pela Assembleia de Freguesia

Foi o atual processo de Prestação de Contas do ano de 2014, composto pelo Relatório de Gestão e Conta de Gerência, remetido pelo executivo para apreciação e votação na reunião desta Assembleia de Freguesia de 29 de Abril de 2015, tendo o mesmo sido aprovado por maioria/unanimidade.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

O 1.º Secretário

O 2.º Secretário
